

Dilma sanciona lei que regulamenta as cooperativas de trabalho

Texto estabelece reconhecimento jurídico e proteção legal na atuação destes grupos

Os sócios trabalhadores de cooperativas de todo o País começam a vislumbrar uma série de novas possibilidades a partir da aprovação da Lei 12.690, pela presidente da República, Dilma Rousseff, no dia 19 de julho. A UNISOL Brasil também está bastante otimista, já que foram mais de oito anos de intensas negociações no âmbito do Executivo e Legislativo, além da participação de inúmeras instituições públicas e privadas que contribuíram para o contexto atual. Ainda hoje existem milhares de grupos de trabalhadores informais e outros espalhados pelo Brasil, que se apóiam nos princípios da Economia Solidária. São mais de 22 mil empreendimentos nos quatro cantos do País, porém apenas 10% deles organizados por cooperativas. Agora, milhares de grupos terão a oportunidade para atuar no mercado e se beneficiar da nova lei. **Página 4**



Foto: Divulgação

Catadores de material reciclável recebem capacitação em SP **Página 6**



Foto: Arquivo UNISOL Brasil



Foto: Arquivo UNISOL Brasil

Turismo Sustentável reúne representantes de instituições durante a Conferência das Nações Unidas. **Página 10**



Políticas de Investimento reúne atores mundiais na sede do BNDDES, no Rio de Janeiro. **Página 2**



É realizado o lançamento oficial do Selo Personalizado do Ano Internacional das Cooperativas. **Página 5**



Artesanato feito a partir do osso do boi e madeira reaproveitada é destaque no prêmio Top 100 Sebrae. **Página 3**

Medida judicial inédita faz com que cooperativa Cooperei permaneça operando no mesmo local. **Página 4**

EDITORIAL

Nos caminhos do turismo responsável



O desafio de realizarmos o décimo ENCON-TRAF (Encontro Nacional do Turismo Rural na Agricultura Familiar), não foi maior do que o desafio de se fazer entender o papel da Agricultura Familiar no desenvolvimento sustentável do Brasil.

Sabemos que Agricultura Familiar sempre teve um papel muito importante na produção agrícola do País, em especial na produção dos alimentos que são disponibilizados para a população brasileira. Ela é responsável por 40% de tudo que é produzido no Brasil e gera sete de cada 10 ocupações no meio rural.

O desenvolvimento e o fortalecimento da Agricultura Familiar, porém, contemplam uma gama de possibilidades, que vão além das atividades agropecuárias. Atividades rurais não agrícolas relacionadas ao turismo rural têm permitido a esses agricultores ganhos significativos de renda e qualidade de vida.

O Encontraf foi pensado para desenvolver o potencial da Agricultura Familiar junto às novas atividades ligadas ao setor do turismo. Profissionais representando a maioria dos estados brasileiros. O programa é fruto de uma série de reuniões e discussões com a participação ativa dos atores sociais que compõem as experiências positivas da atividade de turismo rural no País e tem como base o estabelecimento de parcerias.

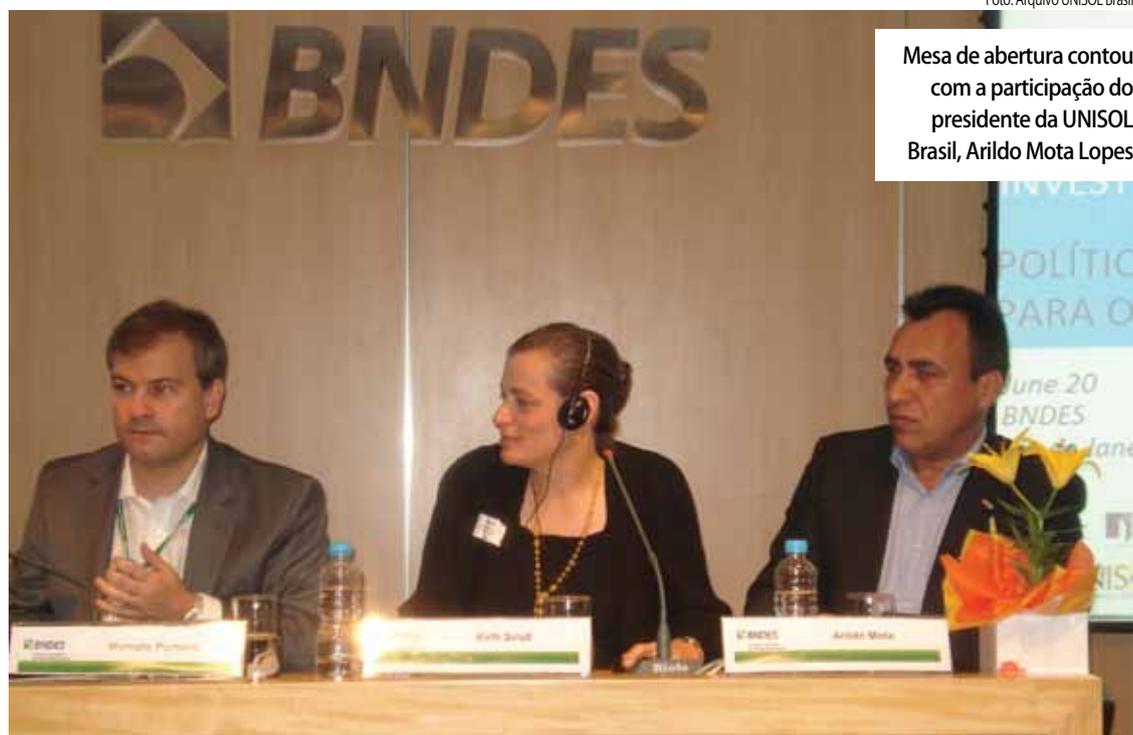
Para a implementação do programa, o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) conta ainda com o apoio da Rede Traf (Turismo Rural na Agricultura Familiar), uma articulação nacional de instituições governamentais e não governamentais, técnicos e agricultores familiares organizados que atuam nas atividades do turismo rural com o objetivo de fortalecer a Agricultura Familiar e promover o desenvolvimento sustentável. Além disso, o programa oferece instrumentos como crédito para investimento, capacitação, assistência técnica e extensão rural.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Ministério do Turismo e o Ministério do Meio Ambiente estão integrando suas ações para fortalecer o turismo rural. A atuação conjunta contribuirá para a criação de mais oportunidades de geração de renda e trabalho para a Agricultura Familiar.

Ayrtton Violento – Presidente da Anda Brasil



Foi realizada, em Buenos Aires, na Argentina, a 19ª plenária da Recm (Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul), no dia 25 de junho. Na ocasião, o assessor de relações internacionais da UNISOL Brasil, Victor Mellão, acompanhou todo o evento. Na pauta estava a discussão dos resultados da Agrobásilia, feira que recebeu cooperativas do Mercosul que estiveram em intercâmbio com empreendimentos nacionais. Houve também o acompanhamento do planejamento estratégico da Recm, a discussão da criação de um fundo de cooperativas no Mercosul e, por fim, a transição temporária da presidência – colocando o Brasil à frente do cargo durante o segundo semestre de 2012.



Mesa de abertura contou com a participação do presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes

Entidades se reúnem por investimento responsável

Representantes de importantes instituições mundiais se encontram durante a Rio+20 para trocar ideias sobre modelo de projeto financeiro sustentável

Representantes da UNISOL Brasil estiveram com as agendas cheias durante um dos mais importantes eventos sobre o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. Uma das atividades foi o seminário “Políticas Inovadoras para o Investimento Responsável”, realizado no prédio do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), no dia 20 de junho. A ação foi promovida pela instituição financeira em parceria com a UNISOL Brasil, Unitrabalho e Fundação Rockefeller.

O evento se baseou em três painéis, sendo que o primeiro foi o lançamento do IIPC. Trata-se de Rede Colaborativa sobre Políticas de Impacto de Investimento, que inclui mais de 30 organizações participantes em 15 países, pesquisando ativamente e aconselhando os governos diretamente, além de envolver gestores públicos e investidores. A mesa de abertu-

tura contou com a presença do diretor presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes.

Já o segundo painel apresentou a Economia Social e Solidária – Construindo Oportunidades de Investimento Responsável, que contou com a participação do diretor secretário geral da UNISOL Brasil, Marcelo Rodrigues. Na ocasião, foi questionado o direcionamento de investimentos via novos fundos ou outras estruturas para os empreendimentos de Economia Solidária e como as políticas públicas podem promover essas formas inovadoras de fazer negócio.

Para finalizar os trabalhos, os participantes da mesa debateram o tema Investimento Responsável em Larga Escala e o Papel dos Intermediários Financeiros. O debate deixa claro que este mercado dificilmente será sustentável sem a participação de investidores institucionais locais, incluindo fundos de pensão, seguradoras e bancos e os interme-

diários de alta qualidade.

De acordo com Lopes, o grande desafio da UNISOL Brasil é a necessidade de um marco regulatório, do fácil acesso ao crédito e investimentos em inovação tecnológica. “Estamos trabalhando para constituir um fundo de capital social e a UNISOL faz parte deste debate, pensando na distribuição de renda justa e no consumo sustentável. Eu parabeno o BNDES por mais essa iniciativa”, afirmou o presidente da UNISOL Brasil.

Para Rodrigues, a troca de experiências, mesmo com visões distintas, é sempre um motivo para aprender mais. “Nossa missão é a representação política, econômica e social. A UNISOL Brasil e o Movimento Sindical, com base na CUT, resolveu criar um Fundo de Investimento Solidário, somando forças a outros investidores para desenvolver um projeto sustentável em favor da Economia Solidária”, explicou.

Território da Reforma debate ações para o segundo semestre do ano

Entre elas, está a criação de consórcio público no Território da Reforma

A coordenação diretiva do Território da Reforma (Projeto de Apoio a Produção Sustentável) realizou encontro para discutir ações que serão postas em prática no segundo semestre do ano. O plano contempla a criação de consórcio público no Território da Reforma e a criação do Consad (Consórcio Nacional de Segurança Alimentar e Desenvolvimento) na Serra da Bodoquena. A reunião foi realizada no município de Maracaju, em Mato Grosso do Sul, em 06 de junho.

Para o delegado do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) no estado, João Grandão, os recursos para este semestre aguardam parecer da SDT (Secretaria de Desenvolvimento Territorial) para novos investimentos. Além disso, o delegado mencionou que já está no Legislativo a proposta de novas finanças para 2013.

Para o consultor do MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), Emilson Fernandes, o fundamental é o apoio da sociedade

civil organizada para a criação do consórcio e para que consigam recursos provenientes do MDS e MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), no sentido de fortalecer a segurança alimentar do estado. “A iniciativa ajudará os trabalhadores a produzirem alimentos de ótima qualidade”, disse.

O assessor técnico da Unisol Brasil no estado, Ari Jose de Souza, participou da reunião representando a instituição e também a Secretaria Executiva do Consad Serra da Bodoquena. De acordo com Souza, a preocupação era deixar de fora as decisões da sociedade civil com a criação do consórcio, mas o problema foi sanado com a criação do conselho executivo, que participará dos projetos de investimento dentro do Território da Reforma. “A SAF (Secretaria de Assuntos Federativos), ligada à Presidência da República, dará todo respaldo à criação do conselho e no dia 14 de junho haverá reunião com todos os prefeitos do Território e do Consad para juntos debaterem o assunto”, afirmou.



Agricultores terão voz ativa e participarão nas tomadas de decisões após a criação do conselho

Consórcio público pode sair do papel após as eleições

Entidades se reuniram, no dia 20 de junho, para debaterem juntas a criação de consórcio de direito público no Território da Reforma e Consad (Consórcio Nacional de Segurança Alimentar e Desenvolvimento) Serra da Bodoquena, no Mato Grosso do Sul. A ideia é formalizar a autarquia após o processo eleitoral, que acontece em outubro no estado.

Pela manhã, foi apresentada

aos prefeitos a nova lei de consórcio público como ferramenta que viabilizará o desenvolvimento regional, assim como vem ao encontro dos programas de governo para facilitar os investimentos de recursos.

O assessor técnico da UNISOL Brasil no estado, Ari José de Souza, está participando da articulação em parceria com o Instituto Brasileiro de Políticas Públi-

cas, que está intermediando os diálogos entre sociedade civil e poder público. “Essa discussão vem enriquecer muita a proposta do consórcio, uma vez que todos tiveram a oportunidade de ouvir opiniões e debater o seu desenvolvimento”, afirmou Souza.

Com informações de Ari José de Souza.

Empreendimento do MS ganha prêmio Top 100 Sebrae

Foto: Arquivo UNISOL Brasil

Peças feitas pelos artesãos chamam a atenção de muita gente por serem produzidas a partir do osso do boi



O grupo de artesanato Mãos a Obra agora tem mais um motivo para comemorar. A entidade recebeu a notícia de que foi contemplada com o prêmio Top 100 Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). De acordo com o responsável pela equipe, Davi Ojeda, o empreendimento concorreu com cerca de três mil trabalhos por todo o País e no dia 06 de junho receberam a

grande notícia de que foram selecionados para receber o prêmio em setembro deste ano.

Localizada no município de Jardim, no Mato Grosso do Sul, a instituição chama a atenção de todos pela beleza das peças produzidas a partir do osso do boi e de madeira de reaproveitamento, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente. O empreendimento está filiado à UNISOL Brasil desde 2009 e

está prestes a se tornar uma cooperativa.

O assessor técnico da UNISOL Brasil no estado, Ari Jose de Souza, destacou que é muito bom ver um empreendimento alcançando projeção dessa natureza e que este será o segundo prêmio top 100 que receberão. “Em breve daremos entrada na documentação para que a Mãos a Obra se torne uma cooperativa”, ressaltou Souza.

Cooperativas de trabalho do País recebem reconhecimento legal

Negociação entre Legislativo e Executivo durou mais de oito anos

A UNISOL Brasil, assim como os cooperados de todo o País, tem motivos de sobra para comemorar. A presidente da República, Dilma Rousseff sancionou, em 19 de julho, a Lei 12.690, que define normas para a organização e funcionamento das cooperativas de trabalho, produção e serviço. Foram mais de oito anos de intensas negociações no âmbito do Executivo e Legislativo, além da participação de inúmeras instituições públicas e entidades privadas que contribuíram para o contexto atual.

O Projeto de Lei 4622, que tramitava desde 2004, foi aprovado em votação simbólica pela Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 27 de junho. De acordo com o diretor presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, a entidade ao lado de outras instituições de classe uniu forças para que o projeto fosse sancionado. “Para nós é a realização de anos de trabalho, já que sempre levantamos a importância que as cooperativas têm para a economia do Brasil e do mundo. Este será um grande passo rumo ao desenvolvimento justo e solidário”, afirmou.

Vale lembrar que existem milhares de grupos de trabalhadores informais e outros espalhados pelo Brasil, que se apoiam nos princípios da Economia Solidária. São mais de 22 mil empreendimentos nos quatro cantos do País, porém apenas 10% deles organizados por cooperativas, porque o modelo vigente a época não era compatível com os grupos que estavam sendo constituídos, conforme explicou o assessor jurídico da UNISOL Brasil, Marcelo Mauad.

Para Mauad, grupos de trabalhadores clamam por oportu-



Projeto de lei 4622, que tramitava desde 2004, foi votado e aprovado pela Câmara dos Deputados, em 27 de junho



Presidente Dilma Rousseff sancionou a lei 12.690, no dia 19 de julho, para que as cooperativas passem a ter total respaldo jurídico

nidade real para viabilizar seus negócios, na constituição de um modelo jurídico viável para formalizar e proteger tais iniciativas. “Esta é a principal preocupação que vem motivando os debates, desde 2004, quando o Governo Federal criou comissão para elaborar o anteprojeto sobre o assunto”. Na época houve avanços e, no período em que o atual prefeito de São Bernardo do Campo, Luiz Marinho, ocupou o Ministério do Trabalho, conseguiu-se chegar a um con-

senso sobre o tema.

“Certamente milhares de grupos terão a oportunidade para atuar no mercado e se beneficiar da nova lei. É por esses e outros motivos que estamos muito otimistas. A UNISOL Brasil tem motivos de sobra para se orgulhar, pois partiu dessa entidade a proposta negociada”, observou Mauad.

Acompanhe os eixos fundamentais da lei 12.690:

- Consolida as cooperativas de trabalho como sendo a prin-

cipal forma de organização e estruturação jurídica dos empreendimentos da Economia Solidária. O texto estabelece o reconhecimento jurídico destas cooperativas, que passam a ser consideradas como pessoas jurídicas cuja existência e atuação têm proteção legal;

- Simplifica a parte de constituição, registros de atas e realização de assembleias;
- Incentiva um comportamento societário mais adequado a fim de se reafirmar a autenticidade na atuação da cooperativa;
- Busca incentivar e fomentar a atuação destas cooperativas mediante a adoção de políticas públicas adequadas, através do Pronacoop (Programa Nacional de Fomento às Cooperativas de Trabalho);
- Fixa mecanismos rigorosos para coibir as fraudes, sem que isto inviabilize as cooperativas funcionais.

Confira a proposta na íntegra acessando o site www.unisolbrasil.org.br.

Cooperei comemora mais uma conquista

A Cooperei, empreendimento do Rio Grande do Sul, com o apoio da Sesampe (Secretaria da Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa), deu mais um passo rumo ao desenvolvimento. Foi solicitado que o estado não realizasse a venda judicial do imóvel, requerendo medida de adjudicação, como forma de permitir que a cooperativa permaneça realizando suas atividades no local.

O Governador Tarso Genro assinou a autorização para que a adjudicação do imóvel fosse feita, atitude inédita para a Economia Solidária no estado. O governo do Rio Grande do Sul aposta neste modelo de desenvolvimento. Esta é mais uma das cooperativas que além de gerar e distribuir renda de forma coletiva, também tem o foco no meio ambiente, pois sua matéria prima principal é o alumínio reciclado.

A Cooperei deu início às suas atividades em agosto de 2001 por 37 ex-funcionários da empresa falida Carlos Augusto Méyer – Alumínios Econômicos, que diante da situação de desemprego, resolveram unir forças para desenvolver forma associativa de produção. Atualmente, a cooperativa conta com 32 associados, produz e comercializa, entre outros produtos, escumadeiras, conchas formas de pão, todas utilizando o alumínio.

O ato para comemorar a nova conquista foi na sede da Cooperei, em São Leopoldo, no dia 05 de junho, às 11h30.

Com informações do Departamento de Incentivo e Fomento à Economia Solidária.

Ano Internacional das Cooperativas é festejado no mundo

Data, comemorada em 07 de julho, reconhece o cooperativismo como meio de promover o desenvolvimento socioeconômico

O mundo todo comemorou, no dia 07 de julho, o Ano Internacional das Cooperativas, instituído pela ONU (Organização das Nações Unidas). A data reconhece o modelo cooperativo como meio alternativo de fazer negócios e promover o desenvolvimento socioeconômico. O tema deste ano é “empresas cooperativas constroem um mundo melhor”.

O Ano Internacional das Cooperativas é uma oportunidade para contar a um público maior a história do cooperativismo. O

modelo foi aderido por mais de 1 bilhão de pessoas em cerca de 100 países e foi fundado com princípios de participação democrática, solidariedade, independência e autonomia, visando a prosperidade conjunta.

Atualmente, o setor cooperativo responde pela geração de mais de 100 milhões de empregos e está presente nos cinco continentes. O informe Global 300, elaborado e publicado pela ACI, divulga que as 300 maiores cooperativas do mundo movimentam negócios de US\$ 1,6 tri-

lhão, o que equivale ao PIB (Produto Interno Bruto) de muitos grandes países. No Brasil, Rússia, Índia e África, 15% da população são sócios de uma cooperativa, enquanto que apenas 4% são acionistas de empresas de capital.

Para a celebração do Ano Internacional do Cooperativismo, a ACI publicou uma série de livros eletrônicos em cooperação com Global Hews Hub para mostrar como as cooperativas “constroem um mundo melhor”. Estes livros eletrônicos serão publicados



próximos à realização da reunião virtual “União Cooperativa”, que é o evento de encerramento do Ano Internacional das Cooperativas, que será celebrado em

Manchester, na Inglaterra, em outubro deste ano.

Com informações da ACI e Sicredi Pioneira RS.

Foto: Arquivo UNISOL Brasil



A italiana Sandra Pareschi, presidente da organização Nexus, esteve mais uma vez no Brasil com agenda cheia. Entre as atividades, ela participou em 18 de junho da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, Rio+20. Ela esteve na plenária de convergência, discutindo o tema Sustentabilidade sob o Trabalho Decente ao lado do diretor presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, além de representantes da CUT (Central Única dos Trabalhadores), do governo da região da Emília Romanha e do CTA (Central de Trabalhadores da Argentina), entre outros. Vale lembrar, que a mesa apresentou ainda declaração da Cicopa Américas, com vistas a contribuir para as reflexões que deverão dar lugar a um novo rumo do desenvolvimento mundial.

UNISOL Brasil recebe Selo do Ano Internacional das Cooperativas

Serão produzidos 40 mil selos pela Empresa de Correios e Telégrafos

Foi durante o seminário Cooperativismo e Sustentabilidade, do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), que foi realizado o lançamento oficial do Selo Personalizado do Ano Internacional das Cooperativas. O evento aconteceu na Arena do Pavilhão Brasil, na Vila dos Atletas, no dia 21 de junho e fez parte da programação da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, Rio+20. Na ocasião, Niro Roni Barrios recebeu o exemplar em nome da UNISOL Brasil, representando o diretor da entidade, Arildo Mota Lopes.

A solenidade contou com a participação do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho, da coordenadora do Denacoop (Departamento de



Foto: Divulgação



Da esq., para dir., Niro Roni Barrios, Gilberto Carvalho e Silvio Ney Monteiro

Cooperativismo e Associativismo Rural), do Mapa, Vera Lúcia de Oliveira, do embaixador especial da FAO para o Cooperativismo, Roberto Rodriguez e do ministro-chefe

da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, entre outras autoridades. Ao todo, serão produzidos 40 mil selos pela Empresa de Correios e Telégrafos.

Catadores finalizam primeira etapa do curso de logística

Iniciativa é da UNISOL Brasil, que os preparou para receber, durante a Rio+20, 10 caminhões, que ampliarão a capacidade de coleta do material, além de agregar mais valor ao material

Foi em tom de brincadeira e de muito aprendizado que se concluiu a primeira etapa do curso “Logística e Atuação em Rede para Utilização de Caminhões”, realizado pela UNISOL Brasil, por meio do Projeto Cataforte (Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis), entre os dias 05 e 06 de junho. A atividade envolveu em torno de 20 empreendimentos que integram duas redes de cooperativas de catadores, uma localizada no ABCD e outra na região Oeste de São Paulo. Após o curso, as duas redes receberam 10 caminhões, que foram entregues durante a Rio+20.

O financiamento do curso, bem como a doação dos caminhões, são de iniciativa da Fundação Banco do Brasil, com apoio da UNISOL Brasil, BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), Petrobrás, MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), Petrobrás Desenvolvimento e Cidadania e Movimento Nacional dos Catadores. A ideia é que o meio de transporte facilite ainda mais a vida dos catadores, agregando valor ao material que agora será vendido diretamente às indústrias. Um exemplo é o papelão que de R\$ 0,18 passará a valer R\$ 0,32 o quilo. Além disso, a coleta será ampliada para 30%. A iniciativa contou com investimento na ordem de R\$ 1,5 milhão, além da aquisição dos caminhões.

O curso foi aplicado pelo professor do Instituto de Logística do Grande ABC e da Universidade Metodista, Roberto Macedo. Entre os assuntos passados para a turma estava à manutenção do veículo, economia do combustível, custo benefício e negociação



Grupo de catadores da região Oeste de São Paulo já vislumbra novas possibilidades para a cooperativa em que atuam



Arildo Mota Lopes visitou os catadores durante os dias de curso



Equipe técnica da UNISOL Brasil pretende formar mil catadores

de produtos, entre outras abordagens. Os catadores revelaram que entendiam pouco sobre o tema “logística”, mas com o decorrer das aulas o assunto foi ficando mais claro. A formação foi ministrada durante 80h para lideranças

de organização de catadores.

De acordo com o presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, os catadores de material reciclável são sujeitos de todo o processo, em que decidem coletivamente um melhor aproveita-

mento e ampliação da coleta seletiva e fortalecimento das cooperativas do setor. “O intuito de se trabalhar a parte de gestão é para que em um futuro próximo catadores de todo o País possam participar de uma porcentagem sig-

nificativa da cadeia, agregando valor a todas as etapas de trabalho”, afirmou Lopes.

O próximo passo será realizar a formação de mil catadores que atuam na região do ABC e na grande São Paulo.

ACOMPANHE O DEPOIMENTO DE ALGUMAS LIDERANÇAS QUE RECEBERAM A FORMAÇÃO:

“O caminhão facilitará as atividades na Coopernatuz, em Osasco, já que trabalhávamos com veículos emprestados pela prefeitura. O aumento na qualidade do serviço fará com que a gente constitua uma rede e construa a cooperativa de segundo grau, abrangendo todos os empreendimentos do setor da região Oeste de São Paulo”.

Marineide Alves – articuladora e diretora de relações públicas da Coopernatuz.

“É a primeira vez que tenho a oportunidade de fazer um curso de logística e atuação em rede. Com isso, levarei para a Associação Recicla Pirituba o que aprendi, convertendo em melhorias para os sete sócios cooperados”.

Fabiana dos Santos – presidente da Associação Recicla Pirituba.

“O curso nos ensinou até o que devemos fazer em situações de emergência quando estivermos operando o caminhão. Dessa forma, estamos desenvolvendo a cooperativa Avemare, em Santana do Parnaíba, e melhorando a qualidade de vida das 86 pessoas envolvidas com a reciclagem de material”.

Izabel Cristina da Fonseca – diretora de relações associativas da Avemare.

“Nossa categoria precisa se profissionalizar cada vez mais com foco na Economia Solidária. Precisamos mostrar que somos capazes para fazer valer nosso trabalho e acredito que tanto o curso quanto a entrega dos caminhões é uma prova de que estamos crescendo e conquistando um lugar ao sol”.

Armando Octaviano Junior – presidente da Coopercata, em Mauá.

“Não basta fazer o caminhão funcionar dia e noite, é preciso também ter atenção e fazer a manutenção correta. Pois, será com o uso dele que aumentaremos o número de material coletado, entre outros benefícios. Hoje coletamos uma média de 180 toneladas mês”.

Reginaldo Rufino dos Santos – triador de material reciclável da cooperativa Raio de Luz.

“Teremos mais autonomia com a chegada dos caminhões. Vamos coletar material em outros municípios e em qualquer horário. Tudo o que aprendemos durante o curso vamos aplicar em nosso dia-a-dia, passando aos demais cooperados para que todos possam cuidar dos bens da cooperativa”.

Vilma Moura – coordenadora da cooperativa Vila Popular, em Diadema.



Na região do ABC, catadores já demonstravam expectativa de receber a chave do caminhão durante a Conferência da ONU

Catadores celebram momento histórico

Com gritos de guerra e orgulho no peito, trabalhadores aguardaram ansiosos pela entrega da chave dos caminhões.

Catadores de materiais recicláveis de todo Brasil participaram de momento histórico durante a Conferência das Nações Unidas, Rio+20, no dia 22 de junho. Reunidos na Arena Socioambiental na Cúpula dos Povos, era visível a felicidade estampada no rosto pela entrega simbólica de 48 chaves de caminhões do Projeto Cataforte Logística Solidária. Durante a sole-

nidade, a UNISOL Brasil esteve muito bem representada pelo assessor da direção, Alexandre Antonio da Silva.

Vale lembrar que as ações são partes integrantes do Projeto Cataforte (Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis), que fortalece o associativismo e cooperativismo e estão presentes em 17 estados bra-

sileiros e no Distrito Federal, com a parceria da UNISOL Brasil, BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), Senaes (Secretaria Nacional de Economia Solidária) e Petrobras.

Com informações da Fundação Banco do Brasil.



Para muitas cooperativas, este será o primeiro caminhão de propriedade do empreendimento

Fundação BB e BNDES assinam acordo histórico na Cúpula dos Povos

Em cinco anos, a parceria prevê um total de 100 milhões de investimentos sociais na região do Bioma Amazônia

O estande da Fundação Banco do Brasil na Cúpula dos Povos, Rio de Janeiro, foi palco da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica e Financeira e do primeiro contrato da parceria Fundação Banco do Brasil e BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) Fundo Amazônia. A solenidade ocorreu no dia 18 de junho, no Aterro do Flamengo, e contou com a participação do diretor presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, e do assessor da direção da UNISOL Brasil, Alexandre Antonio da Silva.

O BNDES é gestor do Fundo Amazônia, cujos recursos são constituídos por doações de instituições, como o Governo da Noruega, Banco de Desenvolvimento da Alemanha KFW, Petrobras e empresas. Com a assinatura do acordo e do contrato, 15 milhões do Fundo Amazônia e 10 milhões da Fundação BB já ficam comprometidos para ação conjunta das instituições. Em cinco anos, a parceria prevê um total de 100 milhões de investimentos sociais na região do Bioma Amazônia.

O Fundo Amazônia é destinado à realização de investimentos na prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e na promoção da conservação e do uso sustentável das florestas do Bioma



Solenidade ocorreu no dia 18 de junho, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, e contou com a participação de lideranças e representantes de cooperativas

Amazônia – que contempla todos os municípios do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, e parte dos municípios do Maranhão, Mato Grosso e Tocantins.

O presidente da Fundação BB, Jorge Streit, ressaltou a importância da parceria para a região norte do País. “Se vocês olharem o retrato da pobreza no Brasil, verão o quanto ela está concentrada na região norte e nordeste, sobretudo em áreas onde o isolamento é maior: nas áreas rurais, nas áreas ribeirinhas, nas aldeias indígenas. Com esses recursos, queremos fazer projetos de atividades produtivas e sustentáveis na Amazônia”.

Fonte: Fundação Banco do Brasil.



Representantes de entidades, entre eles Zizo Simion (à esq.) e Alexandre Antonio da Silva (à dir.), participam da solenidade

Mega Bazar agita a cidade de S.Paulo em favor da Economia Solidária

Mercadorias estarão expostas, de 03 a 05 de agosto, na quadra do Sindicato dos Bancários

A Cáritas Regional São Paulo está coordenando, com o apoio do Sindicato dos Bancários de São Paulo, o Mega Bazar Solidário, ação integrada para o fortalecimento da Economia Solidária, a ser realizado na capital paulista, de 03 a 05 de agosto. Serão comercializadas roupas masculinas e femininas, calçados, mochilas, utilidades domésticas, material escolar, material de escritório, utensílios de cozinha e pequenos objetos de decoração, entre outros. Vale lembrar que os produtos estarão com baixo custo. As mercadorias são provenientes de apreensões realizadas pela Receita Federal.

Haverá participação de empreendimentos do setor de Alimentação que vão compor o espaço durante os três dias de evento. Haverá também apresentações e manifestações culturais de artistas e grupos ligados aos Pontos de Cultura e Movimentos Sociais. O projeto Bazar Solidário é uma das ações do Programa “Apio à Projetos de Finanças Solidárias”, com o foco em Fundos Solidários, promovido pela Senaes (Secretaria Nacional de Economia Solidária), pelo MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), UNISOL Brasil, por meio do Projeto Brasil Local São Paulo, BNB (Banco do Nordeste do Brasil), em conjunto com o FBES (Fórum Brasileiro de Economia



Visitante encontrará roupas masculinas e femininas, calçados, mochilas, utilidades domésticas, material escolar, material de escritório, utensílios de cozinha e pequenos objetos de decoração

Solidária), Fórum Brasileiro de Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional, ASA (Articulação do Semiárido) e CNBB (Mutirão para Superar a Miséria e a Fome).

Fundos Solidários:

São metodologias de organização da comunidade para o financiamento de iniciativas produtivas e sociais, de caráter comunitário e associativo, voltado a promover atividades socioeconômicas diversas, a partir dos princípios da eco-

nomia solidária, com o objetivo no desenvolvimento local solidário e sustentável. Os fundos se caracterizam por ser uma “poupança comunitária”, gerida coletivamente e formada por meio de doações voluntárias de recursos.

Neste sentido o objetivo é criar um Fundo Solidário para fomentar novas experiências de Fundos Solidários além de fortalecer as inúmeras experiências já existentes por todo Brasil. Todo o dinheiro arrecadado será repassado para entidades que já desenvolvem proje-

tos de Fomento à Fundos Solidários no Brasil, para que elas possam criar novos projetos de fundos e fortalecer os já existentes. Essas entidades são: Cáritas Brasileira (Sudeste, Norte e Sul), Camp (Sul), Fundação Esquel (Nordeste), Projeto Providencia (Centro-Oeste).

Data: 03 a 05 de Agosto (Sexta, Sábado e Domingo)
Horário: 09 às 17h.
Local: Quadra do Sindicato dos Bancários – Rua Tabatinguera, 192 – Centro – Metro Praça da Sé – Próximo ao Poupatempo.

Representantes de entidades se reúnem para falar sobre Turismo Rural

Encontro aconteceu na sede do Emater, sendo o primeiro contato da UNISOL Brasil com o instituto

Representantes da UNISOL Brasil (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários), Anda Brasil e da Comissão de Agricultura Familiar da Assembleia Legislativa se reuniram com a diretoria do Emater (Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural), no dia 10 de julho, para conversa sobre o turismo rural. Esse foi o primeiro contato da UNISOL

com o Instituto Emater e deve estabelecer uma troca de experiências entre as instituições.

A central de cooperativas, que recentemente estabeleceu parceria com a Rede Traf para divulgar o turismo rural, tem especial interesse no trabalho que a Extensão Rural desenvolve junto aos pequenos proprietários que estão explorando o Turismo Rural em suas propriedades.

De acordo com Antonio Ricardo Milgioransa, coordenador estadual de Turismo Rural no Instituto Emater, a partir dessa aproximação podem se desenvolver parcerias com o objetivo de viabilizar a comercialização dos produtos da agricultura familiar e fortalecer o turismo rural.

Com informações da Emater.



Da esq., para a dir., Antonio Ricardo Milgioransa (Emater), Ednei Bueno (Comissão Agricultura familiar), Rubens Ernesto Niederheitmann (Instituto Emater), Airton Violento (Anda Brasil) e Marcelo Rodrigues (UNISOL).

Foto: Divulgação

Fotos: Arquivo UNISOL Brasil



Representantes de instituições do País aproveitaram para levar à mesa de debate exemplos de sucesso que agreguem ao setor.

Encontraf debate novas ações para o turismo sustentável no Brasil

Encontro, que aconteceu durante a Rio+20, possibilitou a troca de experiências e a possível criação do setorial de Turismo

Promovido pela UNISOL Brasil, em convênio com o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), foi realizado o Encontraf (Encontro Nacional de Turismo Rural na Agricultura Familiar), na cidade de Cachoeiras do Macacu, no Rio de Janeiro, entre os dias 20 e 22 de junho. O objetivo foi à troca de experiências entre os envolvidos, além do debate sobre a criação do setorial de Turismo, que será o 11º da UNISOL.

De forma bastante produtiva, os presentes participaram das dinâmicas de grupo e colocaram opiniões sobre a parceria que possivelmente será oficializada durante a terceira edição do Congresso da UNISOL Brasil, em novembro deste ano. O novo setorial poderá divulgar os outros setores da UNISOL Brasil, como oportunidade de apresentar a Economia Solidária, as cooperativas, produtos e serviços, fortalecer a base de filiados e gerar trabalho e renda.

De acordo com o diretor presidente da UNISOL Brasil,



Para Rodrigues, o setorial do Turismo fortalecerá o ambiente coletivo de geração de renda

Arildo Mota Lopes, faz alguns anos que a entidade se aproxima do debate com a Rede Traf, por meio da Anda Brasil. “Estamos em processo de aproximação contínua, que nos próximos meses se converterá em ações concretas de diálogos com empreendimentos que vivem e se desenvolvem com o turismo sustentável e rural”, afirmou Lopes.

Conforme explicou o diretor secretário geral da UNISOL Brasil, Marcelo Rodrigues, a en-

tidade fortalecerá o ambiente coletivo de geração de renda, Economia Solidária, aproximando pautas que são complementares. “A Economia Solidária pode se apresentar para o turismo como ação transversal, atuando desde as indústrias metalúrgicas até o setor da reciclagem, somando e descobrindo o que podemos produzir e desenvolver para atuar nessa cadeia”, ressaltou.

A Anda Brasil está estruturada nos pilares da Red Traf. As caminhadas realizadas pela instituição são importantes ferramentas para a implementação de políticas sociais visando às pequenas comunidades rurais. O presidente da Anda Brasil, Ayrton Violento, disse que o momento é de fervilhar ideias para transformar em políticas e atender o público final que é o produtor rural, o pescador ribeirinho e comunidades quilombolas, entre outros. “Hoje contamos com 400 circuitos e algumas fragilidades. Nesse sentido, a UNISOL Brasil nos auxiliará com a solidariedade e a prática do comércio justo”, frisou.

ACOMPANHE O DEPOIMENTO DE ALGUNS PARTICIPANTES DO ENCONTRAF:

“Estamos entendendo e percebendo o avanço neste setor. O turista gera resíduos e a área da reciclagem está envolvida nesse processo. Na cidade de Canoas, por exemplo, alunos de escolas locais nos visitam para receber informações sobre o descarte adequado de resíduos. Podemos espalhar essa ideia”.

Clóvis Eduardo Aguiar da Silva – coordenador geral da Coarlas – Rio Grande do Sul.

“A criação do setorial de Turismo pode se consolidar a partir da negociação e avaliação de programas estratégicos. Podemos unir forças e desenvolver trabalho em conjunto para o benefício de todos”.

George Rebelo – coordenador de projetos no litoral do Piauí pela Cospe (Cooperação para o Desenvolvimento dos Países Emergentes).

“Integramos a Rede Traf há mais de 10 anos. Agora estamos nesse processo de buscar parceria, porque assim aperfeiçoamos os trabalhos com Agricultura Familiar, trazendo a discussão do turismo rural dentro deste processo”.

Antonio Ricardo Milgioransa – coordenador estadual de Turismo Rural da Emater, Paraná.

“A UNISOL Brasil tem experiência mais avançada para atuar junto às associações e grupos de cooperativas. Temos poder de mobilização e articulação no estado de Minas Gerais, além de capilaridade significativa. Vejo com prosperidade uma futura parceria entre a entidade e aqueles que atuam na área do Turismo”.

Cléa Venina Ruas Mendes Guimarães – coordenadora técnica estadual de Artesanato e Turismo Rural, Minas Gerais.

“A parceria vem ao encontro das necessidades que a Red Traf apresenta em todo o País. O Turismo Rural na Agricultura Familiar está na ótica da Economia Solidária. A UNISOL Brasil com a experiência que tem vem a somar e fortalecer o trabalho que realizamos desde 2004”.

Geraldo Donizete Lúcio – coordenador do Turismo Rural, na Secretaria de Turismo do Mato Grosso.

“Falta um elo maior que nos una do ponto de vista de uma estratégia de ação conjunta. A UNISOL Brasil traz esse elemento e nos mostra uma mística de organização social e de trabalho coletivo pautado na expectativa de construção social mais ampla. Essa parceria será enriquecida por conta das diferenças de ação e planos que cada instituição tem em um projeto estratégico que ajudará a desenvolver os agricultores familiares”.

Jose Osmar Fonteles – secretário de Turismo e Meio Ambiente do município de Jijoca de Jericoacoara, Ceará.

“Já estava na hora de fortalecer a rede com ações em conjunto, tendo ao lado uma instituição que dê suporte para que possamos divulgar cada vez mais o setor do turismo no Brasil. Esse é o momento e agora precisamos nos organizar enquanto rede para construir muito mais”.

Ariamélia Bandeira Cruz Feitosa – analista em extensão rural da Emater, Rio Grande do Norte.

FIQUE LIGADO!

O Banco do Brasil lançou o número 73 da revista “bbcomvc”, trazendo nessa edição a reportagem “Nutritivos e Saborosos”, que retrata as propriedades dos produtos orgânicos, assim como o espaço que eles ganharam no prato dos consumidores brasileiros. A reportagem apresenta as principais vantagens dos orgânicos em comparação aos produtos convencionais, além de destacar a Rede Terra como exemplo da produção de orgânicos. Para conferir acesse: www.unisolbrasil.org.br.

* * *

Foi realizada, em 05 de julho, cerimônia de entrega da Carta de Intenções do Fórum Social, da região do ABC, aos candidatos a prefeito da região. O documento reúne 145 propostas elaboradas a partir de debates com os movimentos sociais e tem por objetivo criar condições para que políticas públicas sejam desenvolvidas nos municípios. O Coordenador do Fórum Social do ABCDMRR, Leonardo Campos, avaliou que a “entrega da Carta de Intenções apresenta o compromisso dos movimentos sociais com o desenvolvimento sustentável das cidades do ABC e ressalta a necessidade dos gestores públicos interagirem mais com a sociedade e os demais municípios”.

* * *

A UNISOL Brasil convida os grupos de catadores de material reciclável a participarem da segunda fase do curso de formação do Projeto Cataforte Logística Solidária, com o tema “Formação de catadores com



foco na utilização de Caminhões”. O curso ocorre de agosto a setembro de 2012, sendo quatro encontros com carga horária total de 20h. As inscrições se estenderam até o dia 23 de julho. Para participar ou em caso de dúvida basta entrar em contato pelo telefone (11) 4127-4747 ou envie um e-mail para cataforte@unisolbrasil.org.br.

* * *

Entre os dias 3 e 6 de julho, de 2012, aconteceu o II Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária. O Encontro foi sediado no Teatro Caetano Veloso, da Universidade do Estado da Bahia, no Cabula. O evento faz parte do processo de pesquisa que se desenvolve no bairro do Cabula e bairros adjacentes, em uma perspectiva de integração dos diversos sujeitos sociais que compõem o universo do estudo. É a segunda vez que se realiza o encontro, aprofundando e sistematizando

com mais vigor as atividades integrativas, tanto do ponto de vista do conhecimento quanto das ações propriamente ditas, com a participação efetiva das associações de bairros, das cooperativas de produção e das associações culturais em torno de Salvador.

* * *

A Festa dos Pescadores Profissionais da Billings chegou a sua quarta edição. O evento, realizado às margens da Represa Billings, em São Bernardo do Campo, no dia 30 de junho, levou aos visitantes a oportunidade de participarem de ato ecumênico, apresentações musicais, quadrilha improvisada, exposição da maior carpa do Brasil e outros peixes, comida típica, artesanato, concurso de mentira e muito mais.

* * *

A Senaes (Secretaria Nacional de Economia Solidária), do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), acaba de lançar a 28ª edição do Boletim Informativo. Um dos destaques da publicação é a aprovação da regulamentação para cooperativas de trabalho, Projeto de Lei aprovado na Câmara dos Deputados, em Brasília, e sancionado pela presidente da República, Dilma Rousseff. Você também confere informações sobre o Quinto Encontro Latino-Americano e Caribenho de Economia Solidária de Comércio Justo, a presença de Paul Singer, na Cúpula dos Povos, durante a RIO+20, entre outras notícias que você confere acessando www.unisolbrasil.org.br.

Instituições discutem estratégias para Desenvolvimento Rural Sustentável

Objetivo é atualizar conjunto de diretrizes que orientarão o Governo Federal a concretizar práticas no meio rural

O Instituto São José, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, sediou o seminário temático “Cooperativismo Solidário da Agricultura Familiar”, de 12 a 14 de julho. O evento teve o objetivo de atualizar um conjunto de estratégias e diretrizes que orientarão o Governo Federal na consolidação do Desenvolvimento Rural Sustentável. Na ocasião, foram abordados como eixos temá-

ticos o Programa de Apoio ao Cooperativismo Solidário da Agricultura Familiar; Legislação Cooperativista; Cooperativismo de Crédito; Cooperativismo de Produção; Cooperativismo de Comercialização; Cooperativismo de Habitação Rural e Cooperativismo de Serviços da Ater (Assistência Técnica e Extensão Rural).

Estiveram presentes no seminário o diretor presidente da UNISOL Brasil, Arildo

Mota Lopes, o coordenador do setorial de Agricultura Familiar, Israel de Oliveira Santos e o assessor da direção da UNISOL Brasil, Alexandre Antonio da Silva. Durante o evento, houve a participação de empreendedores do setor da Agricultura Familiar da região Sul e Sudeste.

Vale lembrar que no fim do encontro a delegação visitou a 8ª Feira de Economia Solidária do Mercosul e a 19ª Feira de Cooperativismo.



Foto: Arquivo UNISOL Brasil

Entre os eixos temáticos abordados pela equipe estava o Programa de Apoio ao Cooperativismo Solidário da Agricultura Familiar

Agricultores Familiares fornecem alimentos para escolas do MS

Produção de pamonha recebeu a aprovação de nutricionistas e de 507 alunos de três escolas do ensino fundamental

O Ibradepp (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento de Políticas Públicas) está como gestora na produção de pamonha para alimentação escolar no estado do Mato Grosso do Sul. Parte do processo de fabricação é feito nos assentamentos, já a produção do milho é enviada para as cooperativas que, posteriormente, entrega às indústrias para ser transformado em pamonha. Depois o produto volta ao empreendimento e é comercializado para as prefeituras.

Nos dias 26 e 27 de junho aconteceu no município de Maracajú degustação em três escolas, para 507 alunos do ensino fundamental. De acordo com as nutricionistas Luiza Maria Correa e Suelen Barbosa Correa, a proposta de trazer o alimento natural é uma

excelente ideia. “Elas aceitaram bem o produto, que também tem grande poder nutritivo e que vem ao encontro da política do prefeito Celso Vargas, que a cada ano aumenta a compra dos produtos da Agricultura Familiar na cidade”, disse Luiza.

Para o assessor técnico da Unisol Brasil no Mato Grosso do Sul, Ari Jose de Souza, essa parceria com o instituto está sendo muito boa, uma vez que incentiva os agricultores nos assentamentos para o aumento da produção de alimentos. “Nosso trabalho é de articulação junto às prefeituras para que os municípios possam cada vez mais aumentar a compra destes produtos”, afirmou Souza.

Com informações de Ari Jose de Souza.



Foto: Divulgação

Para especialistas, é uma excelente idéia a proposta de trazer o alimento natural e com grande poder nutritivo

VOCÊ SABIA?

1 Que das 12 sedes de partidas da Copa do Mundo, que acontecerá no Brasil daqui a dois anos, dez já solicitaram a certificação Leed (sigla em inglês para Liderança em Energia e Design Ambiental), como exemplo de construções que adotam práticas relacionadas à preservação do meio ambiente?

2 Que a Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 3510/12, que torna obrigatória a instalação de lixeira em veículos de transporte coletivo de passageiros, sendo que o recipiente poderá ser substituído por sacos de plástico reciclável, oferecidos individualmente a cada passageiro, com mensagens educativas sobre a importância da coleta e da destinação adequada do lixo para a proteção ambiental?

3 Que o estudo Impostos e Incentivos para a Energia Renovável, apontou que o Brasil ocupa a oitava posição no ranking dos 23 países que mais adotam



políticas de incentivo à geração de energia renovável, com destaque para o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia, criado em 2002 pelo governo brasileiro para apoiar a produção de eletricidade a partir de biomassa, geração eólica e pequenas centrais hidrelétricas?

4 Que a anchoíta, espécie que vive em oceanos, é um produto alimentar sustentável por ser pouquíssima procurada e seu estoque ainda ser robusto, o que fez com que pesquisadores desenvolvessem um primeiro produto enlatado do peixe com molho de tomate, alimento provado e aprovado por alunos já que a idéia é usá-lo na merenda escolar?

Expediente:

O Jornal UNISOL Brasil é uma publicação da UNISOL Brasil Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários ♦ Jornalista Responsável: Cinthia Isabel ♦ Projeto Gráfico e Diagramação: Eber F. Almeida ♦ Impressão: Ágil Gráfica ♦ Tiragem: 4 mil exemplares ♦ Distribuição Gratuita ♦ Endereço: Travessa Monteiro Lobato, 95 - 1º andar - Centro - S. Bernardo do Campo - SP - CEP 09721-140 ♦ Telefone para contato: (11) 4127-4747 ♦ E-mail: imprensa@unisolbrasil.org.br ♦ Site: www.unisolbrasil.org.br

Parcerias:



Secretaria de
Desenvolvimento Territorial
Ministério do
Desenvolvimento Agrário